

(Modalidade - Poster)

Mapa Geoturístico de Prudentópolis (PR): Materiais cartográficos na divulgação das geociências

Carlos Alexandre Rogoski¹, Antonio Liccardo²

¹ Acadêmico do programa de pós-graduação em Geografia da Universidade Estadual de Ponta Grossa, Endereço, E-mail: carlos-alexandre941@hotmail.com; ²Departamento de Geociências, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Endereço, E-mail: aliccardo@uepg.br.

Palavras-chave: Divulgação geocientífica, Geoturismo, Geopatrimônio.

Prudentópolis é um município paranaense do sul do território brasileiro, localizado sobre a Bacia Sedimentar do Paraná. A sua localização geográfica, na transição morfoescultural do 2º para o 3º Planaltos Paranaenses, lhe confere uma geodiversidade rica e peculiar, onde, o conjunto de locais mais expressivos (geossítios) constitui um geopatrimônio ímpar, com formações geológicas de até 260 milhões de anos, ambientes de formação que vão de marinhos a desérticos ou vulcânicos, fósseis que testemunham a evolução da vida, e geoformas especiais, como *canyons* e cachoeiras gigantes. No Brasil, as discussões a respeito da geodiversidade ainda são muito recentes, sendo um tema pouco conhecido pela sociedade em geral. Este trabalho busca auxiliar na divulgação pública do conhecimento sobre a geodiversidade e contribuir com o desenvolvimento sustentável do território por meio do geoturismo. A divulgação científica pode ser definida, de acordo com Albagli (1996), como o uso de processos e recursos técnicos para a comunicação da informação científica e tecnológica ao público em geral, supondo a tradução de uma linguagem especializada para uma leiga, visando a atingir um público mais amplo. Para esta tradução para o público, é proposto um mapa temático dos geossítios de Prudentópolis, onde estão espacializados os pontos de maior interesse da sua geodiversidade. Assim, este trabalho objetiva representar cartograficamente a geologia e o geopatrimônio do município de Prudentópolis, no Paraná, buscando tornar acessível a linguagem geológica para a sociedade através do geoturismo. Para isso, foi criado um mapa geoturístico através da manipulação de dados espaciais contidos no mapeamento geológico do estado do Paraná, escala 1: 250.000, produzido pelo Serviço Geológico do Paraná (MINEROPAR). Para a criação do mapa foi indispensável o uso de Sistema de Informações Geográficas (SIG) como ferramenta de integração e análise do conhecimento geológico e cartográfico. Para criar o material cartográfico foi realizado um levantamento na geodiversidade do município de Prudentópolis, que resultou na seleção de 18 geossítios, que representam o seu geopatrimônio. Para cada geossítio foram associadas fotografias e textos informativos, e procedeu-se à espacialização desses pontos em um mapa geológico-geomorfológico, com indicativos dos principais rios e pontos de acesso. Estes dados permitiram a elaboração de um mapa temático para possibilitar a interpretação preliminar dos geossítios e do contexto geológico geral. Este mapa (Fig. 1) será disponível em formato impresso e digital, podendo ser usado por turistas, estudantes, pesquisadores, e comunidade em geral para entender ambiente físico do município.

FORMAÇÃO	PALEO-AMBIENTE	ROCHAS	IDADE
Intrusivos básicos (Soleiras)	Subvolcânico	Dióbásio	Cretáceo (135 milhões de anos)
Grupo Serra Geral	Volcânico	Basalto	Cretáceo (135 milhões de anos)
Botucatu	Eólico Desértico	Arenito avermelhado médio	Triássico-Jurássico (200 a 145 milhões de anos)
Pirambola	Fluvial Eólico	Arenito branco fino	Triássico (250 a 200 milhões de anos)
Rio do Rasto	Planície de mare	Argilitos, siltitos e arenitos de cores variadas	Permiano superior (250 a 260 milhões de anos)
Teresina	Marinho raso	Folhelhos, siltitos, arenitos finos e calcários	Permiano médio/superior (260 milhões de anos)
Serra Alta	Marinho profundo	Argilitos e siltitos acinzentados	Permiano médio/superior (260 milhões de anos)

Referências

ALBAGLI, S. Divulgação científica: informação científica para a cidadania? **Revista Ciência da Informação**, Brasília, v. 25, n. 3, p. 396-404, set./dez. 1996.